



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? O IMPORTANTE É SER FELIZ

Texto: Eclesiastes 2:1-11

Chegamos em nossa segunda mensagem da série “Qual é o sentido da vida? Você consegue me explicar?”. Já aprendemos que o livro de Eclesiastes nos ensinará que: **O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!**

No primeiro capítulo, fomos apresentados à inquietante percepção do homem distante de Deus, que não encontra sentido algum na vida. Saímos da semana passada com um chamado de Deus para nos voltarmos para a dependência dEle, para a confiança nas Suas promessas, para o arrependimento de nosso pecado da incredulidade e arrogância de querer viver à parte dEle, e para a nova vida de fé em Jesus Cristo e obediência a Ele, que é Senhor.

Essa semana, olhamos para Eclesiastes 2:1-11 e aprendemos que: **O homem que vê a vida apenas pela busca de prazeres e realizações pessoais certamente se frustrará.**

Salomão começou a compartilhar a suas experiências pessoais para revelar o quanto a vida distante do relacionamento com Deus é sem sentido. E a primeira parte da experiência pessoal do rei nos revela que:

1. A busca por prazer pode até trazer uma alegria momentânea, mas a felicidade que sacia o coração não a acompanha. (1-3)

Na tentativa de encontrar sentido na vida pela própria vida, Salomão se entregou aos muitos prazeres que o homem pode ter. Dinheiro não era problema para Salomão (1Reis 10:14,15). A fama também não faltou a ele (1Reis 10:1). Diversão, festas, comida e bebida, também, não foram empecilho para Salomão encontrar prazer (1Reis 4:22,23). Mulheres, prazeres sexuais também não faltaram a ele (1Reis 11:1,3).

Mas depois de ter tentado encontrar satisfação nas experiências, sensações, emoções produzidas pelo prazer, sabe qual foi a conclusão de Salomão? A resposta dele é: *“Mas isso também se revelou inútil. Concluí que o rir é loucura, e a alegria de nada vale.”* (vv. 1b,2).

O grande sábio não quis dizer que sorrir e se alegrar é algo ruim em si, ele não era alguém carrancudo, sem graça, desgostoso com a vida. O que Salomão quis dizer com tudo isso foi que os momentos bons da vida são bons enquanto duram, mas ao apagar das luzes, quando o salão se esvazia, nada de duradouro é deixado; essa experiência não produz algo duradouro, não é suficiente para trazer satisfação ao coração do pecador.

Salomão também compartilhou outra experiência pessoal, que nos ensina que:

2. As realizações dessa vida que exigem dedicação trazem boas recompensas, mas todas elas são passageiras. (4-11)

A segunda experiência de Salomão foi a busca da felicidade pelas realizações pessoais, pela realização de vários empreendimentos (vv. 4-8a). Além dos prazeres da vida, Salomão mostrou como a sua vida foi marcada por realizações de grandes projetos pessoais, políticos e econômicos.

Construções de palácios, de obras públicas, realização de empreendimentos agrícolas e pecuários, aquisição de mais bens revelaram que o rei se envolveu na administração e conclusão de diversos negócios. Se estivesse em nossos dias, Salomão certamente seria um homem de grande status e poder.

Porém, depois de tantas realizações, sabe quais foram as recompensas que Salomão reconheceu ter recebido? A resposta foi dada por ele: *“Tornei-me mais famoso e poderoso do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim, conservando comigo a minha sabedoria. Não me neguei nada que os meus olhos*





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

desejaram; não me recusei a dar prazer algum ao meu coração. Na verdade, eu me alegrei em todo o meu trabalho; essa foi a recompensa de todo o meu esforço.” (vv. 9,10).

Salomão percebeu que depois de ter aproveitado todos os prazeres da vida e de ter se dedicado a tantas realizações pessoais, a sua recompensa se limitou às coisas dessa própria vida, ou seja, a fama, o poder e a contemplação das suas realizações que logo se acabam quando o último fôlego é dado nessa terra.

Quando olhamos para as conclusões de Salomão, precisamos responder a seguinte questão: Será que valeu à pena? Infelizmente, para muitos, até mesmo cristãos, a resposta é um sonoro sim, apesar de Salomão ter percebido que a sua recompensa se limitou a essa vida passageira. É muito triste percebermos que muitas pessoas se assemelham à busca de Salomão e acham que não há problema algum em viver dessa maneira.

Muitos empresários passam a vida toda buscando mais aquisições; a maioria dos políticos procura formar seu próprio império e marcar o seu nome na história; a grande parte das pessoas comuns, trabalhadores, deseja uma vida mais confortável, sem preocupações.

E assim a vida passa e chega ao seu final com as seguintes questões ao povo de Deus: quais foram os frutos eternos de toda essa busca? Quantas vidas conheceram o evangelho e cresceram a imagem de Cristo a partir da sua história? Quantas pessoas saíram de uma vida sem futuro, entregue aos vícios e à imoralidade, e formaram famílias que abençoam a sociedade a partir da sua vida? Quantos crimes, envolvimento em escândalos de corrupção, conflitos foram evitados a partir do seu testemunho de fé em Cristo?

Vejamos a resposta de Salomão depois de tantos prazeres e realizações pessoais: *“Contudo, quando avaliei tudo o que as minhas mãos haviam feito e o trabalho que eu tanto me esforçara para realizar, percebi que tudo foi inútil, foi correr atrás do vento; não há qualquer proveito no que se faz debaixo do sol.” (v.11).*

A resposta do rei mais uma vez foi vaidade. Salomão compartilhou que a vida por si só, distante de Deus, é uma grande inutilidade; nada faz sentido, é como um sopro, um vapor, que não tem sentido em si mesmo. Mais uma vez, a vida por si mesma revela que não oferece nada de perene, seguro, substancial para o homem.

Mesmo sem saber dos detalhes, a conclusão de Salomão ao final de sua vida apontava para aquilo que é a principal oferta do evangelho de Cristo: *“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.” (Mateus 11:28).*

O início desencorajador de Eclesiastes direciona o nosso coração para as promessas de Jesus: *“Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. (João 4:13,14).*

Aqueles que buscam saciedade para o coração só a encontrarão em Cristo! Ninguém ou experiência alguma nesse mundo tem condições de satisfazer o coração do pecador. Por isso, o evangelho é tão necessário, pois a mensagem da cruz de Cristo reconcilia o pecador com Deus e o realinha à perspectiva eterna do Senhor.

Perguntas para a minha reflexão

- Por que tenho trabalhado tanto se não tem me faltado a provisão para todas as suas necessidades?
- Quais são as consequências de eu me entregar aos prazeres do entretenimento em prejuízo do meu tempo pessoal de estudo bíblico, oração e compartilhamento da Bíblia?
- Será que tenho priorizado coisas que não saciam a minha alma, não valorizando tanto atividades que me ajudam a crescer em Cristo, como a Escola Bíblica, os cultos e encontros da igreja, o culto doméstico, meu tempo devocional?





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

- Se já tenho uma casa, um carro e aquisições que me dão conforto, vale o endividamento, o estresse, mais horas de trabalho para adquirir mais outras coisas?
- Se ainda não tenho uma casa, o carro que desejo, vale o risco de contrair uma dívida para o resto da vida, uma preocupação se o emprego e os ganhos vão permanecer, vale a ansiedade?
- Toda essa minha dedicação por coisas e momentos a serem desfrutados nessa vida tem me preparado para a vida futura com Deus? Tenho convicção de estou em paz com Deus para uma eternidade com Ele?

Aplicação Pessoal

É tempo:

- De buscar mais contentamento no Senhor;
- De mais investimento na sua maturidade espiritual e da sua família;
- De investir mais tempo na evangelização dos de perto e dos de longe;
- De cooperar mais para que o evangelho de Cristo alcance perdidos e transforme os crentes;
- De priorizar mais as coisas que são eternas do que as passageiras.

Oração Pessoal: Deus, sou grato ao Senhor por continuar a despertar o meu coração para a necessidade de me satisfazer no Senhor. Ajuda-me a crescer no relacionamento com o Senhor! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

